

VOLUME 19 - Publicação Avulsa.

*Conteúdo publicado em BGE, vol. 17, núm. 1, 2017,
atualizado em vol. 19, julho de 2019,
como publicação avulsa.*

ISSN 1519-1982

BIOLOGIA GERAL E EXPERIMENTAL

VERTEBRADOS TERRESTRES DE RORAIMA

APRESENTAÇÃO

BOA VISTA, RR

BIOLOGIA GERAL E EXPERIMENTAL

EDITORES

Celso Morato de Carvalho – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Am - Necar, UFRR, Boa Vista, Rr

Jeane Carvalho Vilar – Aracaju, Se

EDITORES ASSOCIADOS

Adriano Vicente dos Santos– Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste, Recife, Pe

Edson Fontes de Oliveira – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Pr

Everton Amâncio dos Santos – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasília, D.F.

Francisco Filho de Oliveira – Secretaria Municipal da Educação, Nossa Senhora de Lourdes, Se

Biologia Geral e Experimental é indexada nas Bases de Dados: Latindex, Biosis Previews, Biological Abstracts e Zoological Record.

Edição eletrônica: ISSN 1980-9689.
www.biologiageralexperimental.bio.br

Endereço: *Biologia Geral e Experimental*, Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe, Universidade Federal de Roraima, Campus do Paricarana, Boa Vista, Av. Ene Garcez, 2413.

E-mail: cmorato@inpa.gov.br ou jeanecarvalhovilar@hotmail.com

Aceita-se permuta.

BIOLOGIA GERAL E EXPERIMENTAL

Série Vertebrados Terrestres de Roraima.

Coordenação e revisão: CMorato e SPNascimento.

Vol. 17 núm. 1, 2017 I. Contexto Geográfico e Ecológico, Habitats Regionais, Localidades e Listas de Espécies.

Vol. 17 núm. 2, 2017 II. Anfíbios.

Vol. 18 núm. 1, 2018 III. Anfisbênios e Lagartos.

Vol. 18 núm. 2, 2018 IV. Serpentes.

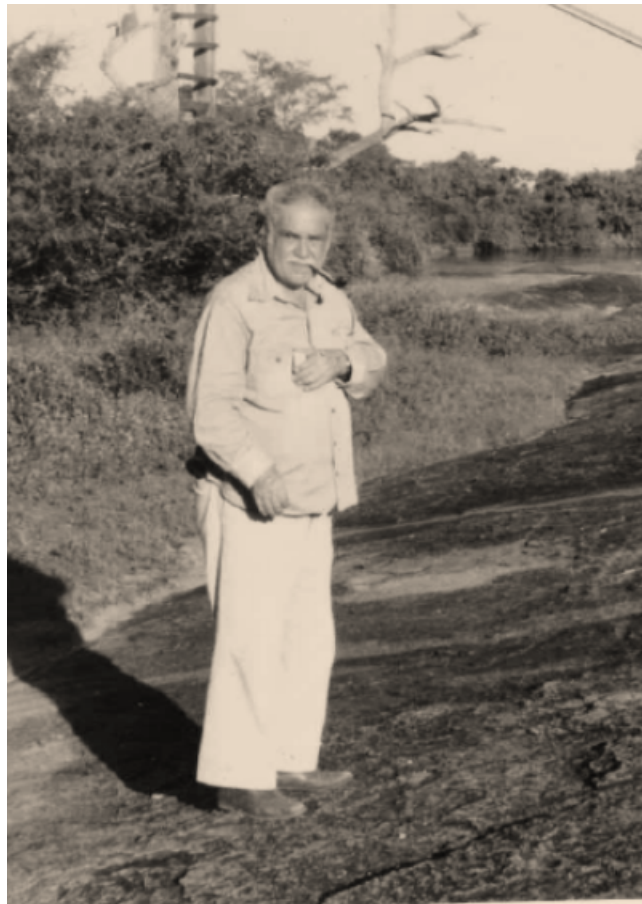
Vol. 18 núm. 3, 2018 V. Quelônios e Jacarés.

Vol. 19 núm. 1, 2019 VI. Mamíferos não voadores.

Vol. 19 núm. 2, 2019 VII. Aves.

Apresentação da série está no Vol. 19 - Public. Avulsa, 2019 - atualização do Vol. 17. Núm. 1, 2017.

A série da *BGE* Vertebrados Terrestres de Roraima é
dedicada em memória do zoólogo
PAULO EMÍLIO VANZOLINI



PAULO E. VANZOLINI
rio Parimé, Roraima

VERTEBRADOS TERRESTRES DE RORAIMA

APRESENTAÇÃO

(1a. edição dezembro de 2017, atualizado em julho de 2019)

A expectativa desta série publicada por *Biologia Geral e Experimental* é dupla, contribuir para o conhecimento dos vertebrados terrestres da Amazônia Brasileira e apresentar para o estudante roraimense a fauna da sua região. O volume 17 número 1 contém os aspectos fisiográficos de Roraima, os habitats regionais sob os pontos de vista da biogeografia e geomorfologia, localidades e listas de espécies; o número 2 os anfíbios. O volume 18 número 1 contém os lagartos e anfísbênios; o número 2 as serpentes, o número 3 os quelônios e jacarés. O volume 19 número 1 contém os mamíferos não voadores, o número 2 as aves.

A origem do estudo foi a nucleação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia em Roraima, seguindo as ideias de nucleações institucionais com finalidades científicas, concebidas na década de 1970 por Warwick Estevam Kerr para a Amazônia e por Luiz Fernando Gouvêa Laboriau e Paulo Emílio Vanzolini para o cerrado. Em 1980 iniciaram-se os primeiros contatos do Instituto com o Governo de Roraima, destes participando os pesquisadores Herbert Otto Roger Schubart e Peter Weigel como representantes oficiais do Inpa. Posteriormente vieram a colaborar os pesquisadores Celso Morato de Carvalho e Victor Py-Daniel, fazendo-se também presente a bibliotecária Ivonete Liberato da Silva. O Inpa foi apoiado desde o início pelo Governo de Roraima, representado pelo governador Ottomar de Souza Pinto e pelo secretário de Planejamento do Território, Haroldo Eurico Amóras dos Santos; depois pelo governador Arídio Magalhães e por Sérgio de Almeida Bruni, então presidente da Fundação de Educação, Ciência e Cultura de Roraima.

A definitiva implantação do Inpa em Roraima se deu no governo de Getúlio Alberto de Souza Cruz (1985-1987), quem consolidou apoio às nossas atividades juntamente com a sua equipe de

secretários, em especial a professora Maria Antonia de Melo Cabral, da Secretaria da Educação e do Centro de Ciências de Roraima. Por esta época o Museu Paraense Emílio Goeldi também atuava na região, representado pelos antropólogos Isolda Maciel da Silveira, Roberto Cortez e Lourdes Gonçalves Furtado, e pelo geógrafo Marcelo Gatti.

Neste período a área de zoologia sistemática, coordenada por C. Morato, teve forte ênfase dentre as ações de nucleação do Inpa na região, com foco na herpetologia. Paulo Emílio Vanzolini (1924-2013), grande zoólogo do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e poeta do samba paulistano, colaborou com o Inpa desde a sua fundação em 1952. Em Roraima Vanzo esteve nas principais expedições pelo lavrado e áreas de mata, orientando e recebendo estudantes do Inpa em São Paulo, no Museu do qual era diretor e trabalhava desde 1946. Aziz Nacib Ab'Sáber (1924 - 2012), geógrafo da USP, deu os fundamentos da geomorfologia amazônica e regional, mostrando a inserção do lavrado no domínio morfoclimático da Hileia. Sebastião Pereira do Nascimento, filósofo, poeta da sua gente e zoólogo conhecedor dos ecossistemas roraimenses, trabalhou nestes estudos desde o início, primeiro associado ao Centro de Ciência de Roraima, depois como pesquisador do Museu Integrado de Roraima e pesquisador bolsista do Inpa.

Miguel Trefaut Rodrigues, herpetólogo do Instituto de Biociências da USP, participou das atividades de campo desde o início; Luís Fábio Silveira, ornitólogo do Museu de Zoologia da USP, colaborou com os estudos ornitológicos da região. Em diversos momentos participaram dos trabalhos os herpetólogos W. Ronald Heyer, Miriam Heyer, A. Stanley Rand (1932-2005) e Ronald I. Crombie, da Smithsonian Institution - Ron, Miriam e Crombie do National Museum of Natural History; Stan da Smithsonian Tropical Research Institute; Charles W. Myers (1936-2018), do American Museum of Natural History; Laurie Vitt e Janalee P. Caldwell, da Oklahoma University.

José Marcio Ayres (1954-2003), primatólogo, na ocasião pesquisador do Museu Parensis Emílio Goeldi e Eduardo de Souza Martins, então na área de primatologia, participaram de várias excursões, juntamente com os ornitólogos Douglas Stotz, do Field Museum of Natural History e José Maria Cardoso da Silva, do Museu Goeldi. Os ecologistas José Antonio Alves Gomes, Maria Carmosina Araújo, George Henrique Rebêlo e Arnaldo Carneiro Filho, pesquisadores do Inpa, colaboraram com os estudos em várias fases entre 1983 e 1988. Neste período, também associados ao Inpa em Roraima, colaboraram os ecologistas Aduino de Souza Ribeiro, do Departamento de Ecologia da UFS Aracaju, Marcio Martins, do Instituto de Biociências da USP e Reinaldo Barbosa, Inpa. José Nagib da Silva Lima colaborou na administração da base do Inpa na região.

Na sede do Inpa, Manaus, o projeto nucleação do Instituto, incluindo este estudo dos vertebrados de Roraima, contou sempre com o apoio de vários colegas pesquisadores: Herbert Otto Roger Schubart e Peter Weigel na administração e desenvolvimento de pesquisas, José Celso de Oliveira Malta, Angela Maria Bezerra Varella, Edinaldo Nelson dos Santos-Silva, Célio Ubirajara Magalhães Filho, José Albertino Rafael, Assad José Darwich, Victor Py-Daniel, Eloy Guillermo Castellón Bermudez, Maria Lúcia Absy, Aylton Saturnino Teixeira nas discussões sobre ecossistemas amazônicos. Jean-Louis Guillaumet (1934-2018), Orstom, França, auxiliou no entendimento da vegetação de Roraima.

Salomão Cruz, geólogo, e Vicente de Paula Joaquim, sociólogo, ambos respectivamente chefes em Roraima do DNPM (1983-1985, 1987-1990) e do IBGE (1981-2014), ajudaram muito com as bases cartográficas. Gutemberg Moreno de Oliveira, na chefia da Estação Ecológica de Maracá (1980-2009), auxiliou em todos os momentos as atividades deste projeto, bem como os professores Maria Antonia de

Melo Cabral e Laymerie de Castro Ramos, coordenadores do Centro de Ciências de Roraima. Manoel do Nascimento (1948-1991), biólogo, então associado ao Cecir e ao Museu Integrado de Roraima, e o zootecnista Gerinaldo Cirilo de Sousa, então no Cecir, colaboraram em várias fases com os nossos levantamentos. Genésio Rufino de Souza (1923-2006), filho do rio Branco, muito ajudou com seus conhecimentos sobre este rio e suas matas galerias. Carlo Zacchini, missionário católico da Consolata, disponibilizou as serpentes coletadas por ele na Missão Catrimani, de índios yanomami. Em todas as fases forneceram apoio de campo a família Alves, José, Ceci e filhos, da região de Salvamento, rio Uraricoera, e as comunidades indígenas do lavrado, em especial o Tuxaua Adolfo Macuxi, da Mangueira.

Thiago Morato de Carvalho, geógrafo geomorfologista, chefe do Laboratório de Métricas da Paisagem da UFRR faz atualmente as interpretações geomorfológicas dos ecossistemas roraimenses; Roseane Pereira Morais, geógrafa, também contribui. Nós temos ainda as colaborações de Silvia Regina Travaglia Cardoso, herpetóloga do Instituto Butantan; Herbert Otto Roger Schubart, biólogo, ex-diretor do Inpa, conservação de aves; Priscila Alencar Azarak, bióloga da Vigilância Sanitária da Prefeitura de Boa Vista; Whaldener Endo, mamalogista, Coordenação de Biodiversidade da UFRR; Bruno de Campos Souza, analista ambiental do ICMBio em Roraima; Raimundo Erasmo Souza Farias e Fernando Robert Sousa da Silva, quando estudantes do Badpi do Inpa.

Se o leitor puder imaginar, com grandeza, o quanto essas pessoas e instituições colaboraram com o Inpa em Roraima, em particular as suas colaborações participativas para com este estudo sobre os vertebrados terrestres da região, chegará também próximo de imaginar o quanto elas representaram para nós e o quanto somos muito gratos.

*Celso Morato de Carvalho
Boa Vista, Roraima*